



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

---

# **BOLETIM TRIMESTRAL SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA**

---

**Abril – Junho 2025**

**Maputo, Agosto de 2025**

## **ABREVIATURAS**

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BEI	Banco Europeu de Investimento
BID	Banco Islâmico de Desenvolvimento
BT's	Bilhetes do Tesouro
DNGDP	Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MZN	Meticais
OPEC	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OT's	Obrigações do Tesouro
USD	Dólares Americanos

## ÍNDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA.....	3
2.1.	Evolução Trimestral do <i>Stock</i> da Dívida do Governo Central.....	3
2.2.	Dívida Externa.....	3
2.2.1.	Desembolsos de Créditos Externos.....	6
2.2.2.	Serviço da Dívida Pública Externa.....	7
2.3.	Dívida Interna.....	8
2.3.1.	Emissão de Obrigação de Tesouro.....	9
2.3.2.	Serviço da Dívida Pública Interna.....	9
3.	DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO.....	10
3.1.	Evolução Trimestral da Dívida Directa do SEE.....	10
3.2.	Composição do <i>Stock</i> da Dívida Directa por Taxa de Juros.....	11
3.3.	Dívida Pública Externa Directa do SEE.....	12
3.4.	Dívida Interna Directa do SEE.....	12
3.5.	Evolução do <i>Stock</i> da Dívida Directa Total do SEE por Moeda.....	13
4.	DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA.....	14
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1:	<i>Stock</i> da Dívida Pública.....	3
Tabela 2:	Composição do <i>Stock</i> da Dívida Pública Externa por Credor.....	4
Tabela 3:	<i>Stock</i> da Dívida Pública Externa por tipo de Moeda.....	6
Tabela 4:	Evolução Trimestral dos Desembolsos por tipo de Credor.....	6
Tabela 5:	Evolução do Serviço da Dívida Externa.....	8
Tabela 6:	<i>Stock</i> da Dívida Pública Interna por Instrumento.....	8

Tabela 7: Movimentos da Dívida do Governo Central.....	10
Tabela 8: Posição do Stock da Dívida Directa do SEE.....	11
Tabela 9: Posição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE.....	12
Tabela 10: Stock da Dívida Interna Directa .....	13
Tabela 11: Evolução do Stock da Dívida Directa Total por Moeda.....	14
Tabela 12: Evolução da Dívida do Sector Público.....	14

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: <i>Stock</i> da Dívida Pública Externa por Tipo de Taxa de Juro.....	5
Gráfico 2: Desembolsos Trimestrais por Sector Económico .....	7
Gráfico 3: Serviço da Dívida Interna .....	9
Gráfico 4: <i>Stock</i> da Dívida Directa por Taxa de Juros .....	11

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente Boletim apresenta a evolução da dívida do Governo Central no II trimestre de 2025 (Abril a Junho de 2025), destacando o comportamento do stock, do serviço da dívida e dos desembolsos, bem como, a evolução do stock da dívida interna e externa do Sector Empresarial do Estado (SEE).

No segundo trimestre de 2025, a economia mundial manteve, um ritmo de crescimento moderado, acompanhado por uma desinflação gradual. Contudo, o ambiente global permaneceu marcado por um elevado nível de risco, decorrente do aumento do proteccionismo (expresso na imposição de novas barreiras comerciais), da persistência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e da continuidade das tensões geopolíticas no Médio Oriente. Estes factores têm contribuído para deteriorar as condições dos mercados financeiros internacionais e reduzir a apetência ao risco por parte dos investidores, o que tende a agravar as condições de acesso ao financiamento externo, particularmente de crédito concessionais, e aumentando a exposição à volatilidade cambial. Os factores anteriormente mencionados têm contribuído para a deterioração das condições dos mercados financeiros internacionais e para a redução da propensão ao risco por parte dos investidores. Esta tendência tende a agravar as condições de acesso ao financiamento externo, particularmente ao crédito concessionado, e a aumentar a exposição à volatilidade cambial.

No contexto interno, a inflação manteve-se controlada, fixando-se em 4,0% em Abril e Maio, e 4,2% em Junho. A estabilidade do Metical e a tendência favorável dos preços internacionais de mercadorias, aliadas às medidas já tomadas pelo Comité de Política Monetária (CPMO), sustentaram as expectativas de inflação em um dígito no médio prazo.

Neste contexto, em 30 de Maio de 2025, o CPMO reduziu a taxa de juro de política monetária (MIMO) de 11,75% para 11,00%, na sequência de reduções anteriores em janeiro e março. A medida em questão produziu um efeito de reforço das condições de

financiamento, na medida em que a redução das taxas de juro contribui para mitigar o custo do serviço da dívida pública interna, criando margens adicionais para a gestão orçamental no curto prazo. Apesar do contexto favorável de inflação, mantiveram-se riscos internos significativos, como o agravamento do risco fiscal, as incertezas quanto à reposição da capacidade produtiva e os impactos de choques climáticos. Estes factores podem restringir o espaço de actuação da política monetária e fiscal e influenciar negativamente as condições de financiamento e do serviço da dívida.

Em conformidade com o exposto, a dívida pública do Governo Central registou, um aumento de 0,1 % no segundo trimestre de 2025 face ao trimestre precedente, impulsionada pela dívida interna, em resultado das novas emissões de dívida no âmbito da Facilidade de Crédito do Banco Central, que aumentaram de 443.218,66 milhões para 444.994,55 milhões de meticais (0,4%).

Por outro lado, a dívida externa sofreu uma contracção de cerca de 0,1%, reflectindo o pagamento regular do serviço da dívida e o compromisso assumido pelo Governo em privilegiar a contratação de financiamentos em condições altamente concessionais e donativos.

No II trimestre de 2025, a dívida total do Sector Empresarial do Estado (SEE) registou um acréscimo de 2.642,26 milhões de meticais (7,2%) face ao trimestre anterior. Este aumento foi impulsionado, sobretudo, pela expansão do stock da dívida externa em 2.365,34 milhões de meticais, com destaque para as empresas CFM, ADM, EDM e TMCEL.

É importante salientar que, durante este período, não foram celebrados Acordos de Crédito, Acordos de Retrocessão e Garantias Soberanas em benefício de empresas públicas.

## 2. SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

### 2.1. Evolução Trimestral do *Stock* da Dívida do Governo Central

No I trimestre de 2025, o *stock* total da dívida posicionou-se em 1.072.849,89 milhões de meticais, representando um incremento de 910,80 milhões de meticais (0,1%), em relação ao I trimestre de 2025. Este desempenho deve-se essencialmente ao aumento da dívida interna de 443.218,66 milhões de meticais para 444.994,55 milhões de meticais (0,4%), em resultado das novas emissões de dívida no âmbito da Facilidade de Crédito do Banco Central (21,6% do *stock* total da dívida interna), tabela 1.

**Tabela 1: *Stock* da Dívida Pública** (em milhões)

	2025 I T		2025 II T		% Total	% Var
	USD	MZN	USD	MZN		
Dívida Externa	9.839,13	628.720,43	9.825,59	627.855,34	59%	-0,1%
Dívida Interna	6.936,13	443.218,66	6.963,92	444.994,55	41%	0,4%
<b>Total da Dívida</b>	<b>16.775,26</b>	<b>1.071.939,09</b>	<b>16.789,51</b>	<b>1.072.849,89</b>	<b>100%</b>	<b>0,1%</b>

Fonte: MF - DRSD (Câmbio Médio I e II Trimestres 2025: 63,90 MZN/USD)

### 2.2. Dívida Externa

No período em análise, o *stock* da dívida pública externa situou-se em 9.825,59 milhões de dólares, sendo 5.512,51 milhões de dólares (56,1%) correspondentes a créditos junto de credores multilaterais e 3.416,02 milhões de dólares (34,8%) a credores bilaterais. Em comparação com o I trimestre de 2025, verificou-se uma redução de 13,54 milhões de dólares (0,1%). Relativamente a dívida sindicada, designada por MOZAM 2032, o montante em dívida manteve-se inalterado em 897,07 milhões de dólares, representando 9,1% do *stock* total da dívida externa.

A redução registada no II trimestre é explicada, entre outros factores, pelo cumprimento do serviço da dívida, e pelo compromisso do Governo em priorizar à contratação de dívida a condições altamente favoráveis, tabela 2.

**Tabela 2: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credor (USD milhões)**

<b>Credor</b>	<b>2025 I T</b>	<b>2025 II T</b>	<b>% do Total 2025</b>	<b>Varição</b>
<b>Multilaterais</b>	<b>5.479,68</b>	<b>5.512,51</b>	<b>56,1%</b>	<b>0,6%</b>
IDA	2.940,43	2.980,45	30,3%	1,4%
FMI	995,46	995,46	10,1%	0,0%
FAD	946,07	941,45	9,6%	-0,5%
BID	215,98	215,98	2,2%	0,0%
FIDA	134,93	134,51	1,4%	-0,3%
BADEA	100,24	99,60	1,0%	-0,6%
BEI	69,56	68,66	0,7%	-1,3%
NDF	41,63	40,38	0,4%	-3,0%
OPEC	35,38	36,00	0,4%	1,8%
<b>Credores Bilaterais</b>	<b>3.462,38</b>	<b>3.416,02</b>	<b>34,8%</b>	<b>-1,3%</b>
China	1.383,19	1347,69	13,7%	-2,6%
Japão	406,88	405,54	4,1%	-0,3%
Portugal	380,69	380,69	3,9%	0,0%
Líbia	253,38	253,38	2,6%	0,0%
Coreia	232,12	231,80	2,4%	-0,1%
Iraque	64,03	64,03	0,7%	0,0%
Índia	257,67	249,72	2,5%	-3,1%
França	130,00	130,00	1,3%	0,0%
Angola	61,45	61,45	0,6%	0,0%
Rússia	39,98	39,98	0,4%	0,0%
Bulgária	57,80	57,80	0,6%	0,0%
Dinamarca	19,48	18,23	0,2%	-6,4%
Brasil	28,80	28,80	0,3%	0,0%
Áustria	36,58	36,58	0,4%	0,0%
Fundo Saudita	30,14	30,14	0,3%	0,0%
Kuwait	27,50	27,50	0,3%	0,0%
Polónia	21,70	21,70	0,2%	0,0%
Itália	16,47	16,47	0,2%	0,0%
Roménia	4,97	4,97	0,1%	6,2%
Bélgica	4,68	4,68	0,0%	-3,6%
Espanha	4,85	4,85	0,0%	-99,5%
<b>Título Externo</b>	<b>897,07</b>	<b>897,07</b>	<b>9,1%</b>	<b>0,0%</b>
MOZAM 2032	897,07	897,07	9,1%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>9.839,13</b>	<b>9.825,59</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,1%</b>

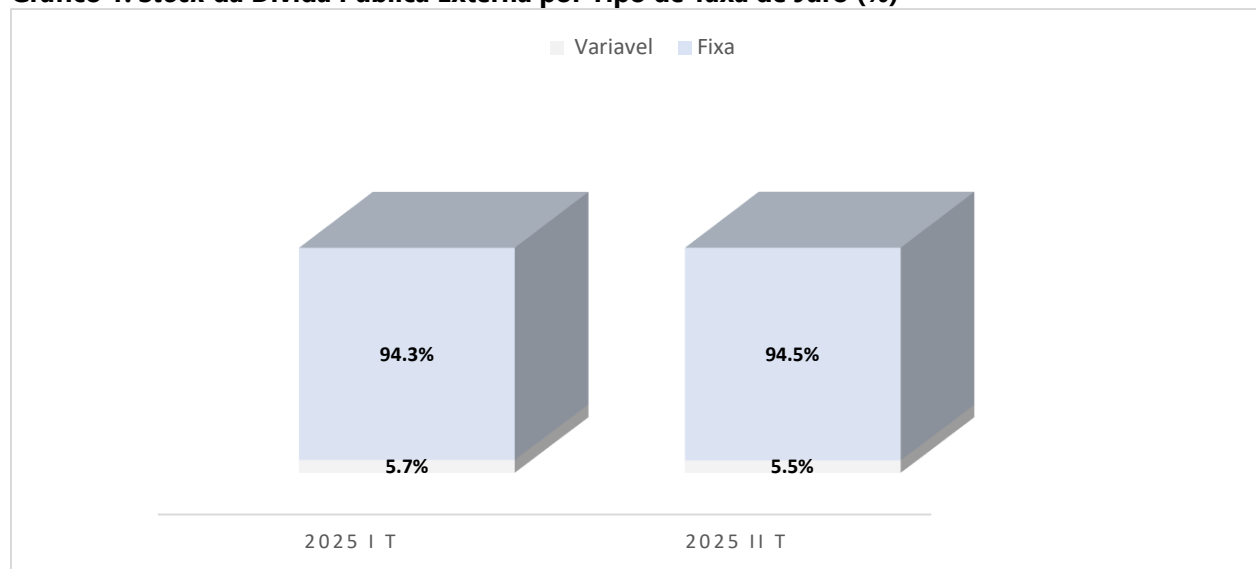
Fonte: MF – DRSD

À semelhança do I trimestre de 2025, os principais credores multilaterais mantiveram a sua participação no stock da dívida externa, com destaque para a IDA (30,3%), o FMI

(10,1%) e o FAD (9,6%). Os demais credores multilaterais apresentaram participações inferiores a 3%. No que diz respeito aos credores bilaterais, a China, o Japão e Portugal mantiveram igualmente as maiores proporções, com stocks representando 13,7%, 4,1% e 3,9%, respectivamente, do total da dívida bilateral.

Relativamente à composição do *stock* da dívida externa existente por tipo de taxa de juro, importa destacar que não se registaram alterações significativas face ao I trimestre de 2025. Observou-se, contudo, um ligeiro aumento de 0,2pp na proporção da dívida contraída à taxa de juro fixa, acompanhado de uma redução na mesma proporção da dívida indexada à taxa de juro variável, gráfico 1.

**Gráfico 1: Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Taxa de Juro (%)**



Fonte: MF-DRSD

A análise da composição da carteira da dívida pública, expressa em diferentes moedas, evidencia variações moderadas em pontos percentuais entre o I trimestre de 2025 e o II trimestre de 2025. Registou-se uma redução de 0,06pp na componente em USD, 0,01pp nas componentes em EUR e JPY, e 0,36pp na componente "Outras Moedas". Por outro lado, a componente em SDR registou um aumento em 0,43pp face ao trimestre anterior, tabela 3.

**Tabela 3: Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Moeda (%)**

Moeda	2025 I T	2025 II T
USD	18,74%	18,68%
SDR	31,68%	32,11%
EUR	6,52%	6,50%
JPY	4,14%	4,13%
Outras Moedas	38,93%	38,57%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: MF-DRSD

### 2.2.1. Desembolsos de Créditos Externos

No período em análise, foram desembolsados 68,23 milhões de dólares, dos quais 67,11 milhões de dólares (98,4%) corresponderam a contribuições de credores multilaterais, com destaque para a IDA, que desembolsou 66,48 milhões de dólares (97,4%).

Relativamente aos credores bilaterais, os desembolsos totalizaram 1,12 milhões de dólares (1,6%), com destaque para o Japão, com 590 mil dólares (0,9%), e o Exim Bank da Coreia, com cerca de 530 mil dólares (0,8%).

**Tabela 4: Evolução Trimestral dos Desembolsos por tipo de Credor (USD milhões)**

Credor	2025 I T	2025 II T	%Total	Var I/II T 2025
<b>Multilateral</b>	<b>4,48</b>	<b>67,11</b>	<b>98,4%</b>	<b>1397,9%</b>
IDA	2,88	66,48	97,4%	2209,7%
FAD	1,03	0,00	0,0%	-100,0%
OPEC	0,57	0,63	0,9%	9,1%
<b>Bilateral</b>	<b>10,57</b>	<b>1,12</b>	<b>1,6%</b>	<b>-89,4%</b>
Ex. Bank Índia	4,67	0,00	0,0%	-100,0%
Ex. Bank Coreia	3,36	0,53	0,8%	-84,2%
Japão	0,78	0,59	0,9%	-24,8%
Itália	1,75	0,00	0,0%	-100,0%
<b>Total</b>	<b>5,26</b>	<b>68,23</b>	<b>100%</b>	<b>1196,0%</b>

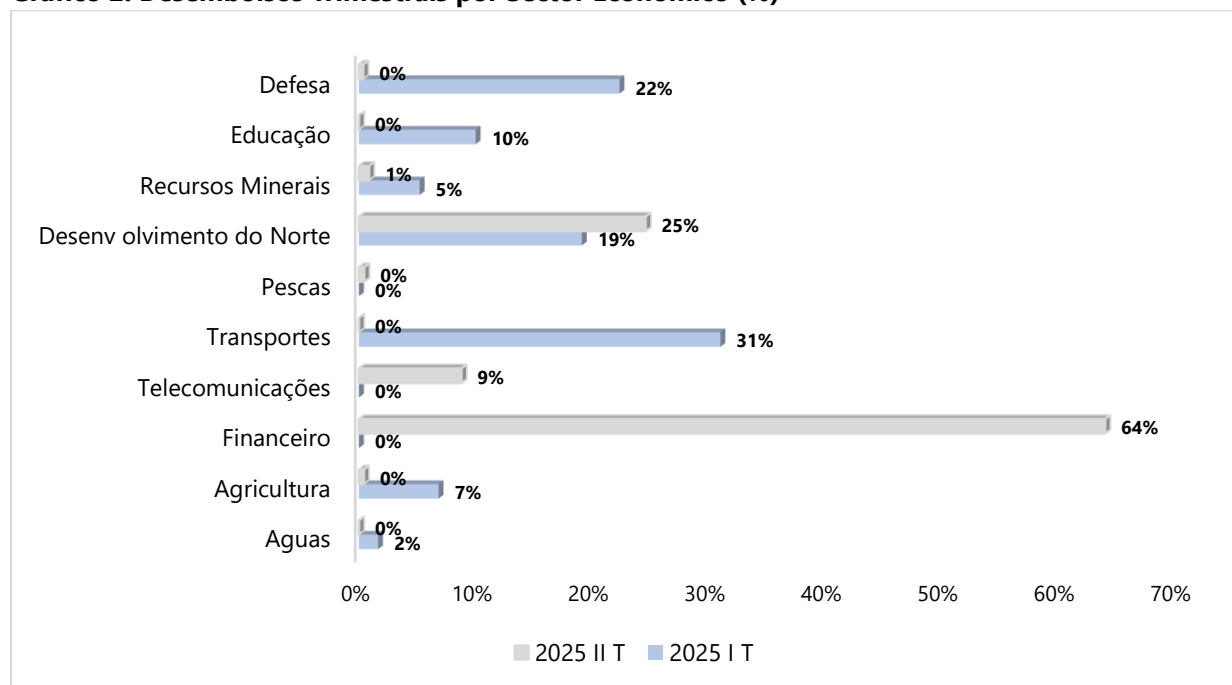
Fonte: MF – DRSD

Em comparação com o I trimestre de 2025, os desembolsos registaram um acréscimo de 62,97 milhões de dólares, impulsionados principalmente pelo Projecto de Acesso ao Financiamento e Oportunidades Económicas – Mais Oportunidades e pelo Projecto de

Desenvolvimento do Norte de Cabo Delgado. Este desempenho reflecte o compromisso do Estado em priorizar financiamentos em condições altamente concessionais, tabela 4.

O gráfico 2 ilustra a distribuição dos desembolsos por sector económico, evidenciando que os sectores Financeiro e do Desenvolvimento do Corredor do Norte registaram os maiores níveis de desembolso, com participações de aproximadamente 64% e 25%, respectivamente.

**Gráfico 2: Desembolsos Trimestrais por Sector Económico (%)**



Fonte: MF – DRSD

### **2.2.2. Serviço da Dívida Pública Externa**

No período em análise, o valor total do serviço da dívida pública externa posicionou-se em 98,63 milhões de dólares, dos quais 81,77 milhões de dólares correspondem à amortização do capital e 16,86 milhões de dólares ao pagamento de juros. Este montante representa uma redução de 111,71 milhões de dólares (53,1%) face ao I trimestre de 2025, tabela 5.

Tabela 5: Evolução do Serviço da Dívida Externa

(USD milhões)

CREDOR	2025 I T			2025 II T			Variação
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	
Multilateral.	37,50	7,69	45,19	34,28	8,89	43,17	-4,5%
Bilateral.	98,51	26,28	124,78	47,49	7,97	55,46	-55,6%
MOZAM 2032	0,00	40,37	40,37	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>Total</b>	<b>136,00</b>	<b>74,34</b>	<b>210,34</b>	<b>81,77</b>	<b>16,86</b>	<b>98,63</b>	<b>-53,1%</b>

Fonte: MF – DRSD

### 2.3. Dívida Interna

Conforme se apresenta na tabela 6, o *stock* da dívida interna no II trimestre de 2025 posicionou-se em 444.994,55 milhões de meticais, dos quais 172.620,85 milhões de meticais (38,8%) referem-se a OT's (financiamento ao Orçamento do Estado e reestruturação e consolidação). Os Bilhetes do Tesouro (BT's) totalizaram 149.418,17 milhões de meticais (33,6%), enquanto a componente "Outros" (Banco Central, reestruturação e consolidação e financiamento bancário), representou 122.955,52 milhões de meticais (27,6%).

Comparativamente ao I trimestre de 2025, verificou-se um incremento de 0,4% no *stock* da dívida interna, correspondente a 1.775,89 milhões de meticais, resultante das emissões realizadas no âmbito da Facilidade de Crédito do Banco Central, cujo montante registou um crescimento de 9,1% no II trimestre de 2025.

Tabela 6: Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento

(MZN milhões)

	2025 I T	2025 II T	% Total	Var. %
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>177.352,94</b>	<b>172.620,85</b>	<b>38,8%</b>	<b>-2,7%</b>
Finan. ao Orçamento do Estado	159.402,73	154.670,64	34,8%	-3,0%
Reestruturação e Consolidação	17.950,21	17.950,21	4,0%	0,0%
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>150.910,19</b>	<b>149.418,17</b>	<b>33,6%</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Outros c)</b>	<b>114.955,52</b>	<b>122.955,52</b>	<b>27,6%</b>	<b>7,0%</b>
Banco Central	88.164,48	96.164,48	21,6%	9,1%
Reestruturação e Consolidação	3.887,92	3.887,92	0,9%	0,0%
Financiamento Bancario	22.903,12	22.903,12	5,1%	0,0%
<b>TOTAL DA DIVIDA INTERNA</b>	<b>443.218,66</b>	<b>444.994,55</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,4%</b>

Fonte: MF – DRSD

### 2.3.1. Emissão de Obrigação de Tesouro

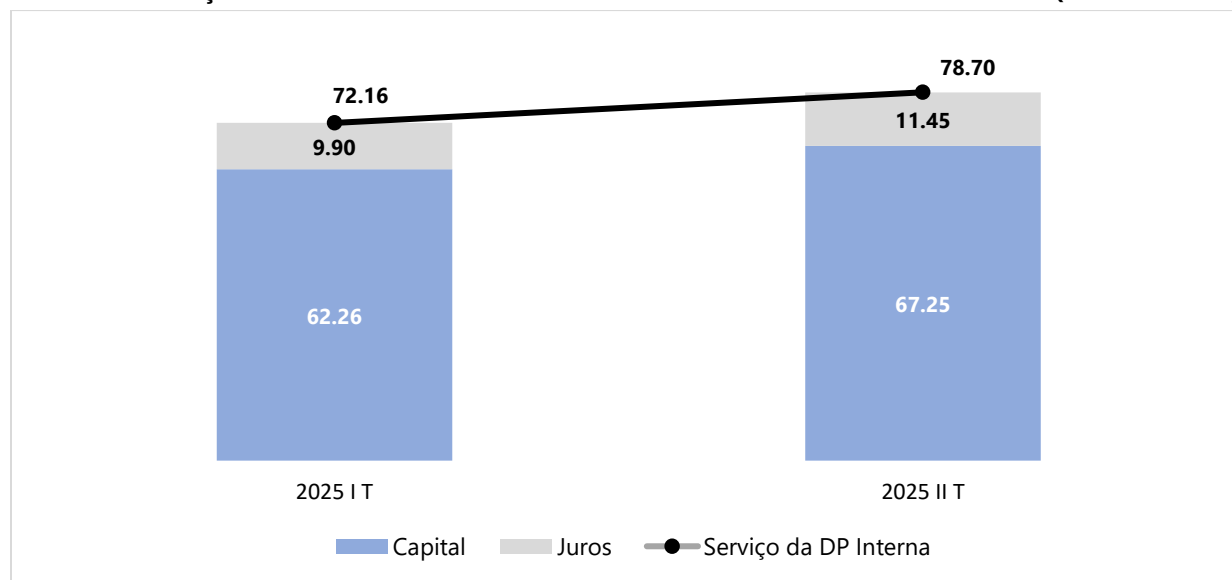
Destaca-se que, neste período, não foram emitidas novas Obrigações do Tesouro. No entanto, foi realizado o segundo leilão de troca, em Maio, relativo à série OT-2020-S6, com um valor de 6.130.844.000 Meticais. Este leilão registou um nível de procura de 77,89%.

### 2.3.2. Serviço da Dívida Pública Interna

No período em análise, o valor total do serviço da dívida pública interna situou-se em 78,70 milhões de meticais, dos quais 67,25 milhões de meticais correspondem à amortização do capital e 11,45 milhões de meticais ao pagamento de juros, gráfico 3 abaixo. O aumento do serviço da dívida observado no período em análise, correspondente a 6,54 milhões de meticais (9%) face ao período anterior, deve-se à maior concentração de vencimentos de títulos na carteira da dívida interna.

Gráfico 3: Serviço da Dívida Interna<sup>1</sup>

(MZN milhões)



Fonte: MF – DRSD

O comportamento dos movimentos da Dívida do Governo Central (Externa e Interna) é ilustrado na tabela 7.

<sup>1</sup> A amortização do capital dos BT's é paga por via de operações de Tesouraria.

Tabela 7: Movimentos da Dívida do Governo Central

(MZN mil)

	DÍVIDA EM 31/03/2025	SERVIÇO DA DÍVIDA				VARIACAO CAMBIAL/ RECONCILI ACAO	DÍVIDA EM 30/06/2025
		Desembolsos	Amortizações	Juros	Comissões		
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>							
<b>Multilateral</b>	<b>350.151.709</b>	<b>4.288.295</b>	<b>2.212.274</b>	<b>573.815</b>		<b>-21.519</b>	<b>352.249.249</b>
<b>Bilateral</b>	<b>221.246.076</b>	<b>71.761</b>	<b>3.064.858</b>	<b>514.503</b>	<b>0</b>	<b>-30.471</b>	<b>218.283.449</b>
Clube de Paris	58.778.202	71.761	260.894	8.403		-3.351	58.592.420
Ñ Clube de Paris	24.326.281	0	0	0		0	24.326.281
Outros	138.141.593	0	2.803.964	506.100		-27.120	135.364.749
<b>TÍTULOS EXTERNOS</b>	<b>57.322.645</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>57.322.645</b>
MOZAM 2032	57.322.645	0	0	0		0	57.322.645
<b>TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>628.720.430</b>	<b>4.360.056</b>	<b>5.277.132</b>	<b>1.088.318</b>	<b>0</b>	<b>-51.989</b>	<b>627.855.343</b>
<b>DÍVIDA INTERNA</b>							
<b>Outros Bancos e Inst. Financeiras</b>	<b>150.910.194</b>	<b>60.927.915</b>	<b>62.419.941</b>	<b>4.998.984</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>149.418.167</b>
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>177.352.942</b>	<b>4.775.615</b>	<b>9.507.702</b>	<b>6.448.674</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>172.620.855</b>
Financiamento ao Orçamento do Estado ;	159.402.728	0	9.507.702	6.448.674		0	149.895.026
Reestruturação e Consolidação b)	17.950.214	4.775.615	0	0		0	22.725.829
<b>Outros</b>	<b>114.955.524</b>	<b>8.100.000</b>	<b>100.000</b>	<b>1.734</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>122.955.524</b>
Banco Central	88.164.478	8.000.000	0	0	0	0	96.164.478
Reestruturação e Consolidação	3.887.924	100.000	100.000	0	46	46	3.887.924
Sector Empresarial	3.887.924	0	0	0	46	46	3.887.924
Dívida aos Fornecedores	0	100.000	100.000	0	0	0	0
Financiamento Bancario	22.903.121	0	0	1.734	0	0	22.903.121
Comissoes da BVM	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DA DÍVIDA INTERNA</b>	<b>443.218.660</b>	<b>73.803.530</b>	<b>72.027.644</b>	<b>11.449.393</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>444.994.546</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.071.939.089</b>	<b>78.163.586</b>	<b>77.304.775</b>	<b>12.537.710</b>	<b>46</b>	<b>-51.944</b>	<b>1.072.849.889</b>

Fonte: MF – DRSD

a) Das amortizações das OTs de 9.507.702.267 meticais, 4.775.615.100 meticais representam o montante substituído da OT 2020–6ª Série, no âmbito do leilão de troca que originou a nova OT 2025–2ª Série. b) Na Reestruturação e Consolidação das OTs, a OT 2025–2ª Série iniciou com 4.775.615.100 meticais, resultado da troca da OT 2020–6ª Série.

### 3. DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

#### 3.1. Evolução Trimestral da Dívida Directa do SEE

No II trimestre de 2025, o *stock* total da dívida directa do Sector Empresarial do Estado (SEE) registou um aumento de 7,15% em relação ao trimestre anterior, passando de 36.940,26 milhões de meticais para 39.582,52 milhões de meticais (619,44 milhões de dólares). Este desempenho resulta, essencialmente, da aquisição de um novo financiamento por parte dos CFM de 36 milhões de dólares.

O aumento acima referido é explicado, entre outros factores, pela expansão do *stock* da dívida externa em 2.365,34 milhões de meticais, em grande medida, ao nível das empresas CFM, ADM, EDM e TMCEL.

**Tabela 8: Posição do *Stock* da Dívida Directa do SEE** (em milhões)

Descrição	2025 I T		2025 II T		Var. Nominal		Variação %
	MZN	USD	MZN	USD	MZN	USD	
Dívida Externa	16.317,65	255,36	18.682,99	292,38	2.365,34	37,02	14,50%
Dívida Interna	20.622,61	322,73	20.899,53	327,07	276,92	4,33	1,34%
<b>Dívida Total</b>	<b>36.940,26</b>	<b>578,09</b>	<b>39.582,52</b>	<b>619,44</b>	<b>2.642,26</b>	<b>41,35</b>	<b>7,15%</b>

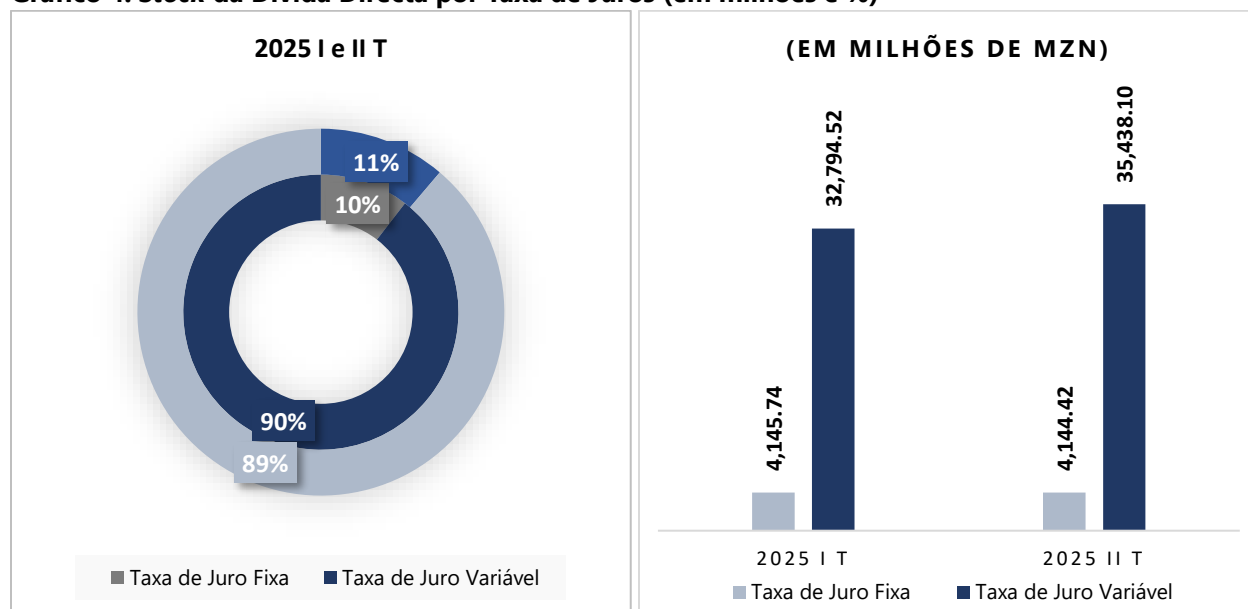
Fonte: IGEPE (Câmbio do I e II - Trimestres /2025: 63,90)

### 3.2. Composição do *Stock* da Dívida Directa por Taxa de Juros

No que respeita à composição do *stock* da dívida directa por tipo de taxa de juro, observa-se que, em ambos os períodos, os financiamentos contratados a taxa de juros variável continuam a representar a maior proporção. Em finais do II trimestre de 2025, 90% do *stock* da dívida directa estava indexada a taxas variáveis, enquanto apenas 10% correspondia ao *stock* da dívida directa com taxa de juro fixa, gráfico 4.

De referir que o *stock* da dívida a taxa de juros variável aumentou de 32.794,52 milhões de meticais no I trimestre de 2025 para 35.438,10 milhões de meticais no II trimestre de 2025, o correspondente a um crescimento de 8,06%. Por outro lado, o *stock* da dívida a taxa de juros fixa contraiu de 4.145,74 para 4.144,42 milhões de meticais (-0,03%), no mesmo período.

**Gráfico 4: *Stock* da Dívida Directa por Taxa de Juros (em milhões e %)**



Fonte: IGEPE

### 3.3. Dívida Pública Externa Directa do SEE

No I trimestre de 2025, o *stock* da Dívida Externa das Empresas que compõem o SEE expandiu em 14,50%, passando de 255,36 milhões de dólares no I trimestre de 2025 para 292,38 milhões de dólares no II Trimestre de 2025. Esta evolução resulta, fundamentalmente, do aumento em 36,88 milhões de dólares no *stock* da dívida das empresas públicas.

**Tabela 9: Posição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE** (USD milhões)

Descrição	2025 I T	2025 II T	Variação Nominal	Variação %
<b>Empresas Participadas</b>	<b>49,06</b>	<b>49,20</b>	<b>0,14</b>	<b>0,28%</b>
BNI, S.A	9,04	9,04	0,00	0,00%
PETROMOC, S.A	7,36	7,36	0,00	0,00%
TMCel, S.A.	32,66	32,80	0,14	0,42%
<b>Empresa Públicas</b>	<b>206,30</b>	<b>243,18</b>	<b>36,88</b>	<b>17,88%</b>
EDM, E.P	53,31	53,44	0,13	0,24%
ADM, E.P	152,99	153,19	0,20	0,13%
CFM	0,00	36,55	36,55	-
<b>Total</b>	<b>255,36</b>	<b>292,38</b>	<b>37,02</b>	<b>14,50%</b>

Fonte: IGEPE

Refira-se que as empresas participadas registaram um aumento do *stock* da dívida externa directa em 0,28%, em comparação com o trimestre anterior. Este aumento é justificado pela ligeira expansão do saldo da dívida da empresa TMCel em 0,42%.

Registou-se um aumento do *stock* da dívida externa directa das empresas públicas de 206,30 milhões de dólares para 243,18 milhões de dólares (17,88%), em virtude do aumento do *stock* da dívida da CFM em 36,55 milhões de dólares, quando comparado ao trimestre anterior.

### 3.4. Dívida Interna Directa do SEE

No II trimestre de 2025, o *stock* da Dívida Interna Directa do SEE situou-se em 20.899,53 milhões de meticais, representando um aumento de 276,92 milhões de meticais (1,34%) face ao registado no I trimestre de 2025. Esta variação resulta da expansão do *stock* da

dívida das empresas públicas, que aumentou em 436,48 milhões de meticais (4,08%), apesar da redução verificada ao nível das empresas participadas, tabela 10.

Destacam-se, entre as empresas com maior contributo para o aumento do *stock* da dívida interna, os CFM, E.P., cujo saldo aumentou em 504,55 milhões de meticais (7,57%) devido à contratação de novo financiamento para co-financiar a expansão do Terminal de Combustíveis em Pemba, e a HCB, S.A. em 53,71 milhões de meticais, associado aos desembolsos efectuados pelo Standard Bank para efeitos de gestão de tesouraria.

**Tabela 10: Stock da Dívida Interna Directa** (MZN milhões)

Empresas	2025 I T	2025 II T	Variação Nominal	Variação %	Peso (%)
<b>Empresas Participadas</b>	<b>9.912,43</b>	<b>9.752,87</b>	<b>-159,57</b>	<b>-1,61%</b>	<b>46,67%</b>
NOTÍCIAS, S.A	4,95	8,39	3,44	69,45%	0,04%
STEMA, S.A	63,09	55,45	-7,65	-12,12%	0,27%
SMM, S.A	74,31	74,31	0,00	0,00%	0,36%
EMOSE, S.A	321,99	313,64	-8,35	-2,59%	1,50%
BNI, S.A	472,86	265,19	-207,68	-43,92%	1,27%
PETROMOC, S.A	545,41	755,70	210,28	38,56%	3,62%
TMCel, S.A.	1.173,32	1.114,58	-58,74	-5,01%	5,33%
HCB, S.A	1.223,36	1.277,07	53,71	4,39%	6,11%
LAM, S.A	6.033,15	5.888,56	-144,59	-2,40%	28,18%
<b>Empresa Públicas</b>	<b>10.710,18</b>	<b>11.146,66</b>	<b>436,48</b>	<b>4,08%</b>	<b>53,33%</b>
ENH, E.P	1.404,60	1.404,60	-	-	6,72%
ADM, E.P	2.639,59	2.571,52	-68,07	-2,58%	12,30%
CFM, E.P	6.666,00	7.170,55	504,55	7,57%	34,31%
<b>Total</b>	<b>20.622,61</b>	<b>20.899,53</b>	<b>276,92</b>	<b>1,34%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: IGEPE

### 3.5. Evolução do Stock da Dívida Directa Total do SEE por Moeda

A estrutura da dívida directa do SEE por moedas mantém-se predominantemente denominada em moeda externa, com destaque para o dólar norte-americano, que absorveu 27.443,12 milhões de meticais (69,3% do *stock* total), representando um aumento de 10,7% face ao trimestre anterior.

De seguida, consta o metical, com um peso de 30,1% na estrutura da dívida directa por moedas, que registou uma ligeira redução, passando de 11.946,03 milhões de meticais

no primeiro trimestre de 2025 para 11.919,21 milhões de meticais no período em análise, o que corresponde a uma variação negativa de 0,22%.

O Euro permanece com um peso reduzido, com um saldo de 220,19 milhões de meticais, equivalente a 0,6% do *stock* da dívida directa do SEE em 30 de Junho de 2025. Ainda assim, observou-se um aumento de 8,42% em relação ao trimestre anterior.

**Tabela 11: Evolução do *Stock* da Dívida Directa Total por Moeda (MZN milhões)**

Moeda	2025 I T	2025 II T	Variação %	Peso
EUR	203,10	220,19	8,42%	0,56%
MZN	11.946,03	11.919,21	-0,22%	30,11%
USD	24.791,13	27.443,12	10,70%	69,33%
<b>Total</b>	<b>36.940,26</b>	<b>39.582,52</b>	<b>7,15%</b>	<b>100%</b>

Fonte: IGEPE

#### 4. DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA

No II trimestre de 2025, o *stock* da Dívida Pública e Garantida registou um aumento nominal na ordem de 55,61 milhões de dólares em comparação com o trimestre anterior, tendo passado de 17.353,35 milhões de dólares para 17.408,96 milhões de dólares, (o correspondente a 1.112.432,41 milhões de meticais), 79,1% do PIB, tabela 12.

**Tabela 12: Evolução da Dívida do Sector Público (USD milhões)**

	2025 I T	2025 II T	Var. Nom	Variação %	% PIB
<b>1. Governo Central</b>	<b>16.775,26</b>	<b>16.789,51</b>	<b>14,25</b>	<b>0,1%</b>	<b>76,3%</b>
<b>Dívida Externa</b>	<b>9.839,13</b>	<b>9.825,59</b>	<b>-13,54</b>	<b>-0,1%</b>	<b>44,6%</b>
Multilateral	5.479,68	5.512,51	32,83	0,6%	25,0%
Bilateral	3.462,38	3.416,02	-46,36	-1,3%	15,5%
Eurobonds (MOZAM 2032)	897,07	897,07	-	0,0%	4,1%
<b>Dívida Interna</b>	<b>6.936,13</b>	<b>6.963,92</b>	<b>27,79</b>	<b>0,4%</b>	<b>31,6%</b>
da qual Dívida Mobiliária (BTs+OTs)	5.137,14	5.039,73	-97,40	-1,9%	22,9%
<b>2. Sector Empresarial do Estado</b>	<b>578,09</b>	<b>619,44</b>	<b>41,35</b>	<b>7,2%</b>	<b>2,8%</b>
Dívida Externa	255,36	292,38	37,02	14,5%	1,3%
Dívida Interna	322,73	327,07	4,34	1,3%	1,5%
<b>Dívida [Total] do Sector Público</b>	<b>17.353,35</b>	<b>17.408,96</b>	<b>55,61</b>	<b>0,3%</b>	<b>79,1%</b>

Fonte: MF-DRSD e IGEPE

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O *stock* total da Dívida Pública e Garantida no final do II trimestre de 2025, situou-se em 17.408,96 milhões de dólares, o correspondente a 1.112.432,41 milhões de meticais, mantendo desse modo a trajectória de crescimento.

O crescimento da dívida do Governo Central foi influenciado maioritariamente pela dívida interna, justificado pelas novas emissões da dívida no âmbito da Facilidade de Crédito do Banco Central. Assim a dívida interna do Governo Central aumentou de 443.218,66 milhões de meticais para 444.994,55 milhões de meticais (0,4%), no final do II trimestre.

A dívida total do SEE no II trimestre de 2025, quando comparada ao trimestre anterior registou um aumento em 2.642,26 milhões de meticais (7,2%). Este desempenho é explicado pelo aumento do *stock* da dívida externa em 2.365,34 milhões de meticais, em grande medida, ao nível das empresas CFM, ADM, EDM e TMCEL.

Salientar que no II trimestre de 2025, não foram assinados Acordos de Crédito, de Retrocessão e de Garantias Soberanas a favor das empresas públicas.

## Anexo1: Stock da Dívida Externa por Credor

(USD milhões)

CREDORES	Dívida em 31/03/2025	MOVIMENTOS - Janeiro - Março			Dívida em 30/06/2025
		Desembolsos	SERVIÇO DA DIVIDA		
			Amortização	Juros	
<b>MULTILATERAIS</b>	<b>5.479,68</b>	<b>67,11</b>	<b>34,28</b>	<b>8,89</b>	<b>5.512,51</b>
BADEA	100,24	-	0,63	0,13	99,60
BEI	69,56	-	0,90	0,08	68,66
BID	215,98	-	-	-	215,98
FAD	946,07	-	4,61	2,01	941,45
FIDA	134,93	-	0,43	0,16	134,51
FMI	995,46	-	-	-	995,46
IDA	2.940,43	66,48	26,46	6,37	2.980,45
NDF	41,63	-	1,25	0,13	40,38
OPEC FUND	35,38	0,63	-	-	36,00
<b>BILATERAIS</b>	<b>3.462,38</b>	<b>1,12</b>	<b>47,49</b>	<b>8,01</b>	<b>3.416,02</b>
BILATERAIS/CLUBE DE PARIS	919,85	1,12	4,03	0,16	916,94
BILATERAIS - OCDE	851,07	-	4,03	0,16	848,16
Áustria	36,58	-	-	0,05	36,58
Bélgica	4,68	-	0,00	-	4,68
Coreia do Sul	232,12	0,53	0,85	0,03	231,80
Dinamarca	19,48	-	1,25	-	18,23
Espanha	4,85	-	-	0,00	4,85
França	130,00	-	-	0,08	130,00
Japão	406,88	0,59	1,93	0,01	405,54
Itália	16,47	-	-	-	16,47
DO CLUBE PARIS-NÃO OCDE	68,78	-	-	-	68,78
Brasil	28,80	-	-	-	28,80
Rússia	39,98	-	-	-	39,98
BILATERAIS/OCDE-ÑCPARIS	380,69	-	-	-	380,69
Portugal	380,69	-	-	-	380,69
BILATERAIS/OUTROS	2.161,84	-	43,46	7,84	2.118,38
DA EUROPA DO LESTE	84,47	-	-	-	84,47
Bulgária	57,80	-	-	-	57,80
Polónia	21,70	-	-	-	21,70
Roménia	4,97	-	-	-	4,97
PAISES - OPEC	406,36	-	-	-	406,36
Kuwait	27,50	-	-	-	27,50
Iraque	64,03	-	-	-	64,03
Líbia	253,38	-	-	-	253,38
Angola	61,45	-	-	-	61,45
OUTROS PAISES	1.671,01	-	43,46	7,84	1.627,55
China	1.383,19	-	35,51	6,77	1.347,69
Índia	257,67	-	7,95	1,07	249,72
Fundo Saudita	30,14	-	-	-	30,14
<b>TÍTULOS EXTERNOS</b>	<b>897,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>897,07</b>
MOZAM 2023	897,07	-	-	-	897,07
<b>TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>9.839,13</b>	<b>68,23</b>	<b>81,77</b>	<b>16,89</b>	<b>9.825,59</b>

Fonte: DRSD/DNGDP